

FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO ITAIPU - BRASIL
ConectaDEL - Programa Regional de Formação para o
Desenvolvimento Econômico Local com Inclusão Social – Brasil

SISTEMATIZAÇÃO DO CURSO DE PROMOTORES
DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

Foz do Iguaçu, 2015

Promoção:



Parceiros:



AMOP
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO
OESTE DO PARANÁ

CACIOPAR
COORDENADORIA DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS
E EMPRESARIAIS DO OESTE DO PARANÁ



1. INTRODUÇÃO

O ConectaDEL - Programa Regional de Formação para o Desenvolvimento Econômico Local com Inclusão Social é executado na Argentina, Brasil, Chile, El Salvador, Guatemala e Peru fomentado Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Fundo Multilateral de Investimentos (FOMIN), por meio de parceria com as Entidades Sócias Locais. No Brasil, o ConectaDEL é realizado através da parceria firmada com a Fundação Parque Tecnológico Itaipu-Brasil (FPTI-BR).

A FPTI-BR tem como missão promover o desenvolvimento territorial sustentável por meio da educação, ciência, tecnologia, inovação, cultura e empreendedorismo. Ademais, busca tornar o Parque Tecnológico Itaipu, até 2020, reconhecido como referência na promoção do desenvolvimento supracitado.

O ConectaDEL no Brasil, continuando as ações (curso de Formadores) voltadas para a formação em Desenvolvimento Territorial (DT) realizou o Curso de Promotores de Desenvolvimento Territorial (componente 03), organizado com o apoio da Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Oeste do Paraná (CACIOPAR) e da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (AMOP) que cederam os espaços e a infraestrutura necessária para as aulas, possibilitando a realização do curso em quatro polos (municípios): Assis Chateaubriand; Cascavel; Marechal Cândido Rondon e Medianeira.

O presente documento tem como objetivo sistematizar e fazer reflexões sobre as ações desenvolvidas, no âmbito do Curso de Promotores em Desenvolvimento Territorial, ocorridas entre novembro de 2014 a março de 2015.

2. CURSO DE PROMOTORES EM DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

2.1 Localização Geográfica do Curso

O curso de Promotores em Desenvolvimento Territorial teve como foco de atuação a região Oeste do Paraná, que está localizado na tríplice fronteira internacional (Argentina, Brasil e Paraguai). Considerando os municípios representados pela AMOP e CACIOPAR – parceiros do ConectaDEL no Brasil – a região em questão possui 54 municípios.

Figura 1 - Região Oeste do Paraná



Fonte: Programa Oeste em Desenvolvimento (2014)

Segundo o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (s/d), em 2010, a população da região foi estimada em 1.219.558 habitantes. A região Oeste do Paraná

possui uma expressiva rede urbana, que tem demonstrado contínua capacidade de crescimento econômico. O agronegócio cooperativo serve de base para a progressiva expressão da Oeste no âmbito do setor primário estadual. A moderna base agropecuária tem sido capaz de compatibilizar a preponderância de mão de obra familiar com alto desempenho produtivo. Expandindo os postos de trabalho formais, o mercado de empregos tem influenciado positivamente na qualidade de vida da população. A Oeste está entre as mesorregiões paranaenses com menor taxa de pobreza (PROGRAMA OESTE EM DESENVOLVIMENTO, s/d).

Ademais, a região em questão possui importantes instituições de ensino superior (IES) como: Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Universidade Federal do Paraná, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Faculdade Assis Gurgacz e inúmeras outras, totalizando 33 instituições. Além dos postos de trabalhos gerados, as IES têm importante papel na região, sobretudo, pelo desenvolvimento de pesquisa e projetos de extensão voltados para o território em que atuam.

Destaca-se que a atuação em rede gerou a incidência em outras regiões inicialmente não consideradas como foco de atuação do Programa, tendo a participação de alunos provenientes dos municípios de Ciudad del Este, Presidente Franco e Hernandárias (Paraguai), Francisco Beltrão, Dois Vizinhos (região Sudoeste do Paraná) e Laranjeiras do Sul (região Centro-Sul do Paraná).

2.2 Características do Curso de Promotores em Desenvolvimento Territorial

A participação dos atores locais e as estratégias de formação para fortalecimento e atuação conjunta dos mesmos tornam-se fundamental para a organização territorial e o processo de desenvolvimento de uma sociedade. Albagli e Maciel (2002) apontam que a capacidade cognitiva dos atores num determinado território é uma importante ferramenta para qualquer intervenção no processo de desenvolvimento das economias locais, destacando que tal processo é potencializado quando as habilidades e conhecimentos dos diversos atores são utilizados de forma integrada e baseados no capital social existente no território.

Abramovay (2000), por sua vez, indica que as regiões dinâmicas são caracterizadas por densas redes de relações sociais. O autor destaca ainda que a proximidade social entre os atores locais é mais importante que os recursos naturais presentes no território ou a sua localização geográfica, já que engendra condições para a coordenação entre esses atores, de modo a criar ambientes para o surgimento de empreendimentos inovadores.

De acordo com Albuquerque e Dini (2009, p. 165), a nível territorial “existe um conjunto de recursos locais (naturais, humanos, institucionais, econômicos e culturais) que compõem seu potencial de desenvolvimento endógeno”. Assim, para os autores o enfoque do desenvolvimento territorial

[...] trata, portanto, de difundir o desenvolvimento econômico “a partir de baixo”, impulsionando a participação dos diferentes atores territoriais, e incorporando a relevância que possui a visão global que permite a lógica territorial do desdobramento de atividades produtivas em cada âmbito local, considerando não apenas os aspectos econômicos, como também os processos sociais, institucionais e culturais. Com isso se trata de difundir territorialmente as inovações produtivas e incrementar as possibilidades de aproveitar os recursos locais, assim como as oportunidades de dinamismo externo existentes.

A partir destas considerações, o curso foi organizado de modo a permitir aos alunos elaborarem propostas de projetos que fomentem e promovam o enfoque territorial do desenvolvimento, através de projetos cooperados. No segundo momento, as propostas de projetos supracitados foram avaliados¹ dentro de critérios de viabilidade, qualidade e prioridades e, após esta etapa os melhores classificados contarão com o co-financiamento e acompanhamento² técnico para

1 Detalhes metodológicos no “*Guia para avaliação das propostas de Projetos – Componente 4*”.

2 Detalhes metodológicos no “*Guia para acompanhamento dos projetos aprovados – Componente 4*”.

a sua implementação (esta última etapa encontra-se em processo de liberação dos recursos financeiros).

2.2.1 OBJETIVOS

Objetivo Geral

Proporcionar conhecimentos e mecanismos para os atores locais desenvolverem e executarem projetos cooperados visando à promoção do desenvolvimento territorial.

Objetivos Específicos

- Capacitar os atores locais para que compreendam o processo territorial de desenvolvimento e suas ferramentas de intervenção;
- Prestar apoio técnico para a estruturação dos projetos; e
- Orientar os participantes do curso quanto às formas de captação de recursos (públicos e privados) e gerenciamento de projetos.

2.2.2 METODOLOGIA

A metodologia do curso foi baseada em aulas presenciais, aulas à distância e atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O curso teve duração de quatro meses totalizando 116 horas de carga horária.

As aulas presenciais ocorreram aos sábados no período matutino ou vespertino - com exceção da Aula Magna Inaugural e da Oficina que tiveram seis e oito horas, respectivamente.

O curso foi ministrado em 04 (quatro) Polos nas cidades de Medianeira, Marechal Cândido Rondon, Assis Chateaubriand e Cascavel. Cada polo teve 02 (duas) turmas, sendo uma de manhã e outra a tarde, compostas por gestores públicos, dirigentes de entidades representativas e cooperativas cada.

Como intuito o curso teve a elaboração de propostas de projetos entre os atores locais que promovam o desenvolvimento territorial, as equipes tiveram o apoio do Supervisor de Projetos responsável pelo acompanhamento das equipes, e teve o papel de orientação técnica e esclarecimentos de dúvidas quanto à estruturação do projeto.

MODALIDADE PRESENCIAL

Os encontros presenciais tiveram como aprofundamento eixos temáticos com o intuito de contribuir para que os alunos pudessem adquirir o conhecimento necessário e facilitar sua intervenção no desenvolvimento do território. Os cinco módulos e seus respectivos professores estão descritos a seguir:

Módulo	Ementa	Professor (a)
<u>Módulo 01</u> Inovação e Competitividade	Este módulo inicial teve a carga horária de 06 horas presencial, abordando temas, formas e tipos de inovação; ambientes de interação que propiciem a inovação; estratégias de inovação para a competitividade; e estudo de casos com exemplos nacionais no agronegócio, indústria e serviços.	Carlos A. N. Paiva
<u>Módulo 02</u> Estruturação de Projetos	Os principais elementos e metodologias para elaboração de projetos, ferramentas para monitoramento e avaliação de resultados, desenvolvido em 04 horas presencial.	Camilo F. M. Morejon; e Cristiano Stamm
<u>Módulo 03</u> Captação de Recursos	As principais fontes/instituições de fomento por modalidade de projetos, disponíveis para a captação de recursos como FINEP, FOCEM, BRDE, FBB e BNDES dentre outros, com carga horária de 08 horas presencial.	Angelita Helena Hanauer
<u>Módulo 04</u> Análise e Informações Territoriais	Apresenta ferramentas, acesso e tratamento de informações, e indicadores relativos às atividades e relações sócio-econômicas, ambientais, concentração de renda e pobreza, com carga horária de 06 horas presencial.	Jandir Ferrera de Lima; e Jonhey Nazario Lucizani
<u>Módulo 05</u> Projetos Cooperados e Ações Coletivas	Neste tópico apresenta-se as dificuldades para operacionalizar projetos cooperados, benefícios e resultados positivos para o território, desenvolvido em 04 horas presencial.	Carla Maria Schmidt; e Rúbia N. Rinaldi L. de Sousa

Além das aulas presenciais, ocorreu uma Oficina de Projetos³ (08 hs/a), que teve como objetivo a apresentação das propostas dos projetos para o intercâmbio de experiências e iniciativas locais, sendo conduzido pelo Supervisor de Projetos. Assim, cada equipe de alunos apresentou os objetivos, as instituições/organizações que compõem o projeto, no mínimo três instituições por projeto, descrição e justificativa da proposta, resultados esperados e o cronograma de execução. Deste modo, a modalidade presencial teve a carga horária total de 36 horas.

MODALIDADE À DISTÂNCIA

³ Mais detalhes na “Sistematização das Oficinas de Projetos”.

Essa modalidade de ensino, incluiu uma seleção dos vídeos das aulas ministradas pelos professores durante o Curso de Formadores em Desenvolvimento Territorial, materiais de leitura, atividades extra-classe, orientação e interação dos alunos com os professores e tutores do curso, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)⁴, totalizando a carga horária de 80 horas.

Os vídeos do Curso de Formadores abordam conceitos e alguns casos do processo de desenvolvimento do território, que incluem entre os temas ministrados o: Enfoque em Desenvolvimento Territorial; Estratégias do Desenvolvimento Territorial; Gestão Pública, Capital Social e Governança; Empresas, Cadeias Produtivas e Arranjos Produtivos Locais; Competitividade Sistêmica Territorial; Projetos de Integração Produtiva.

Na modalidade à Distância se concentra um conjunto de leituras que, no primeiro momento teve o objetivo de recrudescerem os conceitos importantes e apresentar exemplos e ferramentas que auxiliem os alunos na formulação de projetos. Esses materiais incluem o material do módulo (desenvolvida pelo professor) e textos de apoio em várias temáticas, informações atualizadas e tendências, e leituras complementares do módulo.

Além dos vídeos e materiais de leitura, o AVA foi um espaço para realização de exercícios/atividades de fixação e avaliação dos alunos, coordenado pelos tutores do curso. O AVA também foi um canal de comunicação entre os alunos-tutores e o Supervisor de Projetos, com recursos como “Tira-Dúvidas”, Mensagens e Avisos, e para as equipes de alunos os Fóruns sobre o conteúdo do módulo, contribuindo no diálogo e compartilhamento de conhecimentos, experiências e aprendizagens.

2.2.3 EMENTA CURRICULAR

A ementa curricular do curso, conforme já mencionado, tem o objetivo de proporcionar aos alunos conhecimentos sobre o enfoque do Desenvolvimento Territorial, exemplos de casos e outras ações coletivas que apresentem os benefícios e dificuldades de projetos cooperados. Assim, os conteúdos do curso também buscaram contribuir para que o aluno tivesse o conhecimento básico para que ao final do curso pudesse entregar a proposta de projeto interinstitucional.

No primeiro módulo “Inovação e Competitividade” houve uma contextualização sobre o que pode ser compreendido como inovação, na visão de autores como Ricardo e Schumpeter. E, como a inovação está relacionada com o conceito de desenvolvimento, por vezes compreendido erroneamente que o

4 <http://ead.pti.org.br/desenvolvimentoemacao/>

desenvolvimento depende do progresso técnico. A abordagem ainda trouxe outros autores como North, para compreender as distintas atividades existentes em um território, como as atividades propulsivas que geram a renda básica e as atividades multiplicativas que são sustentadas pela renda básica. Apresentando assim, o entendimento de atividades propulsivas - voltadas à exportação, ao atendimento de demandas externas autônomas – e multiplicativas - voltadas ao atendimento das demandas de consumo que se impõem no território como desdobramento da renda auferida nas atividades propulsivas. Isto trás a importância de como a compreensão e priorização das cadeias produtivas do território para determinar quais são as mais especializadas, para mapear seus gargalos, hierarquizar os investimentos com vistas a enfrentar os gargalos capazes de gerar maior competitividade.

No segundo módulo “Estruturação de Projetos” apresentou aos alunos a metodologia de atuação do curso, buscando gerar capacidades para os atores locais elaborarem projetos que fomentem ações voltadas para o desenvolvimento territorial. Também neste módulo foram apresentados as principais condições, prazos e regras para a submissão de projetos que visavam o co-financiamento do ConectaDEL, conforme previsto no componente 4 do Programa. Além dessas informações, este conteúdo abordou a relação entre as universidades, centros de pesquisa, empresas e sociedade, o conceito e exemplos de diversos projetos. Quais são as principais características, termos empregados, elementos de sua estrutura, aspectos do planejamento e organização do plano de atividades do projeto.

O terceiro módulo ministrado, abordou a “Captação de Recursos” por ser um dos objetivos proposto pelo curso, pois complementando a capacitação para elaboração de projetos é necessário apresentar aos alunos as principais meios de financiamento disponíveis para cada tipo de projeto. Destarte, foi apresentado neste módulo a estratégia de captar recursos financeiros para sustentabilidade, e como isso requer um planejamento que considere os tempos, as condições de participação e a capacidade (técnica e administrativa) de execução. Os diversos tipos de recursos: reembolsáveis e não-reembolsáveis, as formas de acesso a recursos de subvenção, programa de bolsas, fundo de investimentos, transferências voluntárias. As fases da elaboração da proposta e pesquisa de oportunidades nas principais instituições de fomento disponíveis no país.

O módulo 4 do curso apresentou aos alunos a caracterização, dimensões e indicadores de desenvolvimento socioeconômicos. Trabalhando a análise de de indicadores do cenário regional e suas interpretações, a exemplo do Produto Interno Bruto, emprego, população, corredores de desenvolvimento urbano do Oeste do paranaense e o índice de desenvolvimento humano. A região Oeste do Paraná possui um cenário de forte dependência do agronegócio e durante as

discussões em aula procurou-se refletir sobre os desafios de dinamizar as economias periféricas da região, como desenvolver novas alternativas e novas estratégias de desenvolvimento nos municípios. Destacando a importância de políticas efetivas de preservação e recuperação dos recursos naturais, cooperação entre os organismos civis e as municipalidades, capacidade de diversificar a base produtiva e ampliar a qualificação da população. Demonstrando, as fontes, características e limitações das principais informações disponíveis da região, buscando sua correta utilização e compreensão para análise do território.

No quinto módulo da ementa curricular, teve o objetivo de apresentar a evolução e mudanças no ambiente institucional das organizações, a exemplo das alterações de ordem econômica, social e política. Discutindo e apresentando estudos de casos sobre como as organizações se adaptaram, para modelos baseados na coletividade, com laços de interdependências entre atores. Estabelecendo assim, as diversas formas de ações coletivas (redes, associações, parcerias, alianças), envolvendo os mais diversos setores da economia e regiões em todo o mundo. A atuação coletiva entre os atores locais possibilita mitigar os gargalos presentes no território como aprimoramento da infraestrutura local, negociação com os poderes públicos locais e nacionais, influência sobre as políticas públicas para ampliar as oportunidades de desenvolvimento e o aprendizado coletivo, mas que também possui suas dificuldades. As dificuldades nas ações coletivas podem ser dificuldades na coordenação de grupos grandes, presença de free-riders (caronas), grupos heterogêneos que são marcadas por um alto nível de conflito ou grupos homogêneos que agregam pouco valor (possuem as mesmas informações e recursos), a falta de confiança entre os membros do grupo e a falta ou falha de comunicação entre atores.

2.3 DIVULGAÇÃO DO CURSO

O curso de Promotores teve um formato diferente do curso de Formadores realizado no primeiro semestre de 2014, sobretudo, na divulgação e abrangência. No primeiro momento foi realizado um levantamento de Prefeituras, instituições de ensino (universidades, institutos de pesquisas) e Associações Comerciais e industriais de toda a região Oeste do Paraná para que pudesse ser realizada a divulgação e o convite.

O contato realizado com cada uma destas instituições ocorreram por telefone e e-mail com os secretários ou representante que pudessem estar auxiliando nesta atividade. Ainda, foi efetuado contato com os alunos que participaram do primeiro curso, Formadores em Desenvolvimento Territorial.

Para conseguir uma abrangência representativa na região, o curso foi dividido em 04 (quatro) pontos estratégicos, os polos de Cascavel, Marechal

Cândido Rondon, Assis Chateaubriand e Medianeira. As inscrições se iniciaram no dia 22 de outubro de 2014 e se encerraram no dia 09 de novembro de 2014.

O curso apresentou um total de 203 pessoas inscritas, dentre os quais, 63 inscritos no polo de Cascavel, 46 em Medianeira, 38 em Assis Chateaubriand e 56 em Marechal Cândido Rondon, compondo polos divididos em 2 turmas (matutino e vespertino). Mas deste total, 141 efetivamente participaram do curso e como a elaboração de projetos era requisito fundamental para receber o certificado, ao final o curso teve 86 alunos elaboram projetos conjuntos e receberam o certificado.

2.4 PERFIL DOS ALUNOS

Após o término das inscrições foi realizado um levantamento do perfil dos inscritos e também o local de residência para que pudesse dimensionar o público que seria trabalhado e se o objetivo de atingir um número maior de municípios da região tinha sido alcançado.

Se comparado ao curso de Formação de Formadores, o curso de Promotores em Desenvolvimento Territorial obteve uma cobertura maior, atingindo dezessete municípios a mais, sendo eles: Quedas do Iguaçu; Tupãssi; Céu Azul; Corbélia; Nova Santa Rosa; Porto Barreiro; Brasilândia do Sul; Cantagalo; Guaíra; Missal; Nova Laranjeira; Pato Bragado; São Miguel do Iguaçu; São Pedro do Iguaçu; Terra Roxa; Ubiratã e Virmond. Desta forma o objetivo acima mencionado foi alcançado.

A qualificação do público-alvo é predominantemente constituída por indivíduos de ensino superior, graduados. Verificou-se também uma acentuada presença de professores universitários, acadêmicos de programa de mestrado e doutorado e, ainda, empreendedores da região.

2.4.1 Canal de Comunicação

A comunicação efetuada com os alunos durante o curso ocorreu através dos seguintes canais de comunicação:

- **Facebook:** Foi criado uma página nesta rede social, para divulgação de fotos e constituição de fóruns entre os membros do referido curso. (<https://www.facebook.com/groups/1550839325132799/>)

- **E-mail:** foi criado também um e-mail pelo qual se manteve contato com os alunos para encaminhamento das atividades relacionadas ao curso, bem como suas dúvidas e o projeto final como requisito para obtenção da formação (projetosconectadel@pti.org.br).

- **Plataforma Virtual:** Meio de comunicação entre as tutoras e os alunos com a finalidade de esclarecer dúvidas, disponibilizar materiais, informar horários, atividades e publicação do edital para a submissão de projetos e, disponibilização do certificado (<http://ead.pti.org.br/desenvolvimentoemacao/>).

2.5 PERFIL DOS DOCENTES

Carlos Águedo Nagel Paiva

Bacharel em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Mestre e Doutor em Economia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e Economista (Corecon 6716), Quarta Região. Vice-Coordenador e Professor Adjunto do Mestrado de Desenvolvimento Regional da Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT). Pesquisador da Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (FEE). Especialista em Teoria do Desenvolvimento Econômico, História Econômica, História do Pensamento Econômico, Economia Política, Macrodinâmica, Economia Regional e Economia Gaúcha.

Carla Maria Schmidt

Pós-Doutora em Administração pela Universidade Regional de Blumenau (FURB). Doutora em Administração pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP) e Mestre em Administração pela FURB. Possui graduação em Secretariado Executivo pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Atualmente é professora efetiva da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, atuando no curso de graduação em Secretariado Executivo e nos cursos de Pós-Graduação: Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio e Mestrado em Ciências Ambientais. Desenvolve pesquisas nas áreas de Administração, Economia e Secretariado com ênfase em Redes, Ações Coletivas e Empreendedorismo.

Cristiano Stamm

Doutor em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Possui Mestrado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio e graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Economia Regional, atuando principalmente nos seguintes temas: base de exportação, análise regional, desenvolvimento regional, movimento pendular de trabalhadores entre cidades de porte médio. Como experiência profissional corporativa, já atuou na Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), na área de tecnologia, especificamente na elaboração e acompanhamento de projetos de inovação e extensão tecnológica. Atualmente é

professor do Colegiado do Curso de Ciências Econômicas da UNIOESTE/Campus de Toledo e Editor da Revista Informe GEPEC.

Camilo Freddy Mendoza Morejon

Engenheiro Químico formado pela Universidade Técnica de Oruro (UTO), possui Mestrado em Engenharia Química e Doutorado em Engenharia Mecânica obtido na Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE/UFRJ). Na atualidade é professor associado da UNIOESTE e atua nos cursos de Graduação, Mestrado e Doutorado em Engenharia Química e Mestrado em Ciências Ambientais. Como pesquisador Produtividade do CNPq e como extensionista atua na área de inovação tecnológica, com ênfase no empreendedorismo tecnológico, energias alternativas e meio ambiente. Na sua produção, na área de desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora, prevalecem à geração de produtos tecnológicos (módulos experimentais, protótipos, plantas piloto), patentes e transferências de tecnologia. Desde 2007, visando à integração universidade-empresa, atua como gestor da inovação, propriedade intelectual e transferência de tecnologia junto ao Núcleo de Inovações Tecnológicas (NIT) da UNIOESTE.

Angelita Helena Hanauer

Possui graduação em Administração pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) e Especialização em Gestão de Marketing pela UNIOESTE. Atuou como administradora da Assessoria de Captação de Recursos da Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI-BR). Tem experiência na área de Administração, com ênfase em gestão de projetos de inovação e desenvolvimento local. Atualmente é Diretora administrativo financeira do Centro Internacional de Energias Renováveis–Biogás (CIBiogás-ER).

Jonhey Nazario Lucizani

Graduado em Matemática e Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Atualmente é Gerente da área de Desenvolvimento Territorial da Fundação Parque Tecnológico Itaipu-Brasil (FPTI-BR). Pesquisador nas áreas: Desenvolvimento Territorial; Economia Regional; Matriz Insumo-Produto e Cadeias Produtivas.

Rúbia Nara Rinaldi Leão de Sousa

Pós-Doutora em Administração pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP), Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Bacharel em Secretariado Executivo pela UNIOESTE. Atualmente é pesquisadora do Center for Organization Studies (CORS) da

Universidade de São Paulo (USP). Atuou no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Desenvolvimento Regional e Agronegócio e no Curso de Secretariado Executivo da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Atua nos Grupos de Pesquisa GPSEB e GEPEC e CORS-FEA/USP, com ênfase em estratégia nas áreas de agronegócio, agricultura e agroindústria familiar.

2.6 PROPOSTA DE PROJETOS APRESENTADOS

Ao final do curso foram encaminhados 19 trabalhos dos polos de Medianeira, Cascavel, Assis Chateaubriand e Marechal Cândido Rondon. Segue abaixo o título dos projetos:

PROPOSTAS DE PROJETOS – CURSO DE PROMOTORES	
1	Reestruturação da Orla da Lagoa do Balneário de Santa Helena(reservatório).
2	Ração com farinha de inseto – uma alternativa de fonte proteica na alimentação de peixes e suínos.
3	Produção de camarões de água doce na região Oeste do Paraná.
4	Capacitação de pescadores com vistas à organização da cadeia produtiva do pescado nos municípios lindeiros ao lago de itaipu.
5	Levantamento de indicadores socioeconômicos na cidade de Marechal Cândido Rondon.
6	Modelagem de um centro tecnológico regional para desenvolvimento profissional e empresarial de TIC no Oeste Paranaense.
7	Observatório social de cascavel – PR.
8	Mapeamento das fontes de energias renováveis do Sudoeste do PR.
9	Capacitação para gestão e fortalecimento do associativismo para implantação de frigorífico de filamento de peixe.
10	Sistema de monitoramento e acompanhamento do PDRI (Plano de Desenvolvimento Regional Integrado).
11	Desenvolvimento da cadeia produtiva do pescado na cidade de itaipulândia/PR – Estudo de caso na colônia de pescadores itaipulandienses.
12	Capacitação de técnicos das ACES para captação de recursos.
13	Organização dos setores produtivos de leite, suínos e aves de Matelândia e micro região oeste do Paraná – Brasil, em núcleos setoriais.
14	Centro de formação de jovens líderes em prol do desenvolvimento da região Oeste do Paraná.
15	Criação da agência de desenvolvimento empresarial municipal em Ubiratã – PR.
16	Fortalecimento de competências para cooperativas e associações da agricultura familiar da região Oeste do Paraná.
17	Promoção do desenvolvimento regional com foco em TI.
18	Fortalecimento sustentável do associativismo/cooperativismo no município de Nova Laranjeiras, Território Cantuquiriguaçu.

19	Centro de orientação empresarial e capacitação dos empreendedores da região trinacional.
-----------	--

As melhores propostas selecionadas contarão com o apoio técnico da FPTI e o co-financiamento do BID-FOMIN (Banco Interamericano de Desenvolvimento), conforme o Componente 4, este processo está em andamento.

3. IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO E APRENDIZADOS

Apesar do direcionamento e distribuição dos locais da aula, uma das dificuldades encontradas em grande parte das aulas, foi a logística dos participantes. Em todos os polos havia participantes de fora da cidade, isto possibilitou uma participação maior da região, mas prejudicou o início das aulas em alguns casos. Os alunos chegavam, em alguns casos, viajar cerca de 160 km até o polo de aula, eventualmente isto causava atrasos, pois como as aulas eram sempre aos sábados as rodovias estavam com alto fluxo de veículos/caminhões ou passando por reformas, prejudicando principalmente as aulas no período matutino.

Outro aspecto sobre as aulas foi o tempo para exposição do conteúdo, com exceção dos módulos 1 e 3 com carga horária de 8hs e 6hs presenciais, a dinâmica nos demais módulos do curso também incentivaram a discussão dos temas com os alunos e troca de experiências que os mesmos possuem, mas em alguns momentos apesar de a discussão ser pertinente não pode ser estendida para não prejudicar a programação do conteúdo programado. Nas Oficinas de Projetos realizadas, que tinha uma dinâmica distinta das demais aulas, as discussões em cada grupo de alunos puderam ser aprofundadas especificamente nos temas que iram trabalhar na respectiva proposta de projeto.

Esse processo de discussão é algo muito valioso, pois cria ambientes de interação e intercâmbio de experiências entre os alunos, que por serem de distintos lugares e com diferentes áreas de atuação/formação, possibilita os mesmos conhecerem outras perspectivas/realidades do território. Essa interação, somado a elaboração do projeto, contribui para que os atores criem novos laços ou fortaleçam os já existentes. As parcerias entre os atores para os projetos, incentivou também a busca em criar/fortalecer parcerias entre as instituições, em alguns casos pouco exploradas, como associações e cooperativas de produtores locais, o governo local e ensino/pesquisa. Neste último caso, o próprio processo de avaliação dos projetos, apresenta que a participação do setor de conhecimento no projeto é avaliado como critério de priorização da seleção, isto tentou fomentar o trabalho conjunto das instituições de ensino/pesquisa com o território.

Por se tratar de um curso semi-presencial, parte do conteúdo foi ofertado no ambiente virtual chamado de plataforma “Desenvolvimento em Ação”. Nesse ambiente eram repassadas as principais informações, materiais e leitura, apresentação dos professores, atividades e o principal contato entre os alunos e os tutores do curso. Apesar de ter passado por melhorias, (pois este mesmo ambiente foi utilizado no curso de Formadores em DT) como o curso de Promotores de DT teve a participação de novos alunos, alguns desses tiveram dificuldades em se ambientar com os recursos da plataforma virtual.

Outro aspecto observado que persistiu no segundo curso realizado pelo ConectaDEL no Brasil, foi a participação dos alunos no ambiente virtual, apesar de ser uma ferramenta que poderia ser acessada a partir de qualquer computador com internet, facilitando a interação e comunicação entre os alunos, houve pouca interação dos alunos nesse espaço virtual. Foram criados em cada módulo do curso, Fóruns de dúvidas e discussão dos conteúdos, mas por ser uma atividade opcional poucos alunos buscaram utilizar esse mecanismo. Estimular a participação virtual do aluno continua como principal desafio para os próximos cursos, que não devem perder a característica semi-presencial, mas que devem incorporar outras estratégias que estimulem a participação virtual dos alunos.

3.1 Polo Cascavel

As aulas no município de Cascavel contou com a parceria da AMOP e Associação Comercial e Industrial de Cascavel (ACIC), iniciou no dia 29 de novembro de 2014 com o primeiro módulo ministrado pelo professor Carlos Paiva na sede da AMOP, sendo as demais aulas realizadas na sede da ACIC. Por ser a aula inaugural do curso está aula contou com a participação das turmas matutinas e vespertinas dos polos de Cascavel e Medianeira.

O polo de Cascavel teve 63 alunos inscritos para o curso, devida a localização geográfica este polo teve uma demanda maior pelos alunos, superando a capacidade média de cada turma. O curso teve ao todo 44 alunos participantes efetivamente participantes com origem dos municípios de Cafelândia, Canta Galo, Cascavel, Corbélia, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Laranjeiras do Sul, Medianeira, Nova Laranjeiras, Porto Barreiro, Quedas do Iguaçu, Toledo, Três Barras do Paraná, Tupãssi, Virmond, São Pedro do Iguaçu e Dois Vizinhos. Entretanto como nem todos conseguiram apresentar a proposta de projeto (requisito fundamental para receber o certificado de conclusão) ao final o polo de Cascavel formou 32 alunos. As aulas ocorreram conforme o calendário abaixo:

Calendário das Aulas - Cascavel					
	Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4	Módulo 5
Datas	29/Nov/14	13/Dez/14	Vídeo Aula	07/Fev/15	14/Mar/15
Professor	Carlos Paiva	Cristiano Stamm	Angelita Hanauer	Jandir Ferrera	Carla Schmidt

3.2 Polo Medianeira

Para as aulas em Medianeira houve a parceria com a Associação Comercial e Industrial de Medianeira (ACIME). Conforme apresentado a primeira aula ocorreu em Cascavel no dia 29 de novembro de 2014, mas as demais aulas foram realizadas no município de Medianeira na sede da ACIME. O curso contou

com 32 participantes dos municípios de Céu Azul, Ciudad del Este (Paraguai), Foz do Iguaçu, Matelândia, Medianeira, Missal e São Miguel do Iguaçu. Considerando apenas os alunos que apresentaram a proposta de projeto, o curso formou neste polo 24 alunos. As aulas tiveram o seguinte cronograma:

Calendário das Aulas - Medianeira					
	Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4	Módulo 5
Datas	29/Nov/14	06/Dez/14	13/Dez/14	24/Jan/15	28/Fev/15
Professores	Carlos Paiva	Camilo Morejon	Angelita Hanauer	Jandir Ferrera	Rúbia Rinaldi

3.3 Polo de Marechal Cândido Rondon

No polo de Marechal tivemos o apoio na realização das aulas presenciais da Associação Comercial e Industrial de Marechal Cândido Rondon (ACIMACAR), teve início no dia 22 de novembro de 2014 na própria associação. O primeiro módulo foi ministrado pelo professor Carlos Paiva. Por ser a aula inaugural, ela contou com a participação das turmas matutinas e vespertinas dos polos de Assis Chateaubriand e Marechal Cândido Rondon.

Os alunos participante nesse polo eram dos municípios de Santa Helena, Marechal Cândido Rondon, Toledo, Pato Branco, Nova Santa Rosa, Terra Roxa, Guaíra e São Pedro do Iguaçu, mas nem todos conseguiram concluir o curso ou apresentar a proposta de projeto (requisito fundamental para receber o certificado de conclusão) no final o polo de Marechal Cândido Rondon formou 21 alunos. Segue abaixo o cronograma de aulas presenciais neste polo:

Calendário das Aulas – Marechal Cândido Rondon					
	Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4	Módulo 5
Datas	22/Nov/14	29/Nov/14	Vídeo Aula	31/Jan/15	07/Mar/15
Professor	Carlos Paiva	Camilo Morejon	Angelita Hanauer	Jonhey Nazário	Carla Schmidt

3.4 Polo de Assis Chateaubriand

Como nos outros polos, também contamos com o apoio para a realização das aulas presenciais da Associação Comercial e Industrial de Assis Chateaubriand (ACIAC). A primeira aula foi realizada no polo de Marechal Cândido Rondon.

Os participantes do polo de Assis divididos também em turmas matutinas e vespertinas, eram das cidades de Brasilândia do Sul, Assis Chateaubriand, Palotina, Tupãssi, Pato Branco e Ubiratã. Nem todos os inscritos concluíram o

curso, o qual apresentou um total de 10 alunos formados. Segue o cronograma de aulas presenciais:

Calendário das Aulas – Marechal Cândido Rondon					
	Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4	Módulo 5
Datas	22/Nov/14	13/Dez/14	Vídeo Aula	31/Jan/15	07/Fev/15
Professor	Carlos Paiva	Cristiano Stamm	Angelita Hanauer	Jandir Ferrera de Lima	Carla Schmidt

O Programa ConectaDEL no Brasil realizou o primeiro curso na região Oeste do Paraná entre março a junho de 2014, chamado de curso de Formadores em Desenvolvimento Territorial, já nessa primeira realização houve a parceria com instituições locais como a Itaipu Binacional, AMOP, CACIOPAR, SEBRAE e UNIOESTE. A continuação das ações de formação teve uma forte parceria com o Programa Oeste em Desenvolvimento, uma iniciativa de instituições regionais, junto a Federação de Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), Organização das Cooperativas do Paraná (OCEPAR) com grande participação no agronegócio da região e os Conselhos de Desenvolvimento dos Municípios de Cascavel, Toledo e Foz do Iguaçu. Além do apoio institucional da Itaipu, Oeste em Desenvolvimento e do Sebrae cedendo espaço nos seus eventos regionais para apresentação do curso de Promotores e na comunicação e difusão do curso entre suas redes de parceiros. Neste segundo curso ofertado pelo ConectaDEL essas alianças foram fortalecidas e apresentaram maior apoio na implementação do curso.

Diferente do primeiro curso onde as aulas presenciais foram realizadas na sede da FPTI-BR em Foz do Iguaçu, o curso de Promotores de DT teve a sede em quatro municípios da região Oeste paranaense. Isto demandou uma participação maior das instituições locais, sendo necessário fornecer a infraestrutura, equipe de colaboradores para organização de espaços, alimentação, apoio alunos e professores nas aulas presenciais, assim, como outros apoios essenciais para as aulas em cada polo. Nesse sentido, a AMOP e a CACIOPAR atendeu todas as necessidades que foram solicitadas para realização das aulas, alguns encontros em Cascavel foram realizados na sede da AMOP e a CACIOPAR, por meio das associações comerciais de Medianeira, Assis Chateaubriand, Marechal Cândido Rondon e Cascavel forneceu o apoio para o curso.

A UNIOESTE também contribui para a realização do curso com o apoio de docentes com grande conhecimento nos temas ministrado no curso e que já realizam estudos na região, a parceira ocorreu com o estabelecimento do curso de Promotores como atividade de extensão da UNIOESTE. Essa parceria vem

desde o primeiro curso, que também foi um curso de extensão com a universidade e os certificados de conclusão foram emitidos pela UNIOESTE.

Por meio do conteúdo e metodologia das aulas foi possível criar ambientes de interação entre os alunos, pois como os alunos possuem experiências, elas puderam ser trazidas em discussão durante as aulas. Esse processo de troca de experiências durante as aulas foi muito positivo para que os alunos pudessem observar que grande parte dos conteúdos teóricos ministrados pelos professores, já era posto em prática no seu dia-a-dia. Demonstrando a importância de reflexão sobre essas atividades e como novos conhecimentos podem contribuir para que elas sejam mais bem sucedidas. Destarte, a dinâmica das aulas contribuíram para trabalhar alguns temas que em alguns casos não era o foco da aula, mas que surgiu como um tema de interesse dos alunos.

Nos anexos serão demonstrados as seguintes documentos:

ANEXO 1 – Folder do Curso de Promotores;

ANEXO 2 – Apresentação (fotos) das aulas do Curso de Promotores;

ANEXO 3 – Apresentação da Plataforma Virtual: “Desenvolvimento em Ação”.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, R.. O capital social dos territórios: repensando o desenvolvimento rural. **Economia Aplicada**, v.4, p. 379-397, 2000.

ALBAGLI, S.; MACIEL, M. L. Capital Social e Empreendedorismo Local. In: **Proposição de Políticas para a Promoção de Sistemas Produtivos Locais de Micro, Pequenas e Médias Empresas**. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, set. 2002.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Banco de Dados do Estado. Disponível em: <<http://www.ipardes.pr.gov.br/imp/index.php>>. Acesso em: 15 de maio de 2015.

PROGRAMA OESTE EM DESENVOLVIMENTO. **Boletim de conjuntura econômica regional do oeste do Paraná**. Ano 1, nº 01, agosto, 2014. Foz do Iguaçu, PR.

PROGRAMA OESTE EM DESENVOLVIMENTO. A força do Oeste do Paraná. Disponível em: <<http://www.oesteemdesenvolvimento.com.br/curiosidades/conheca-a-forca-do-oeste-paranaense>>. Acesso em: 15 de maio de 2015.